

Empresas de computação não agradam investidor

Nova Iorque — Wall Street desconfia das últimas duas semanas da indústria de computação, no momento em que muitas destas empresas começaram a registrar sólidos benefícios em seu primeiro ano de recuperação após a crise que sofreu o ramo em 1985-86. Uma grande variedade de valores de alta tecnologia viu desmoronar sua cotação na bolsa de valores. Esteve à frente a International Business Machines Corp, que não conseguiu impressionar o mercado ao informar sobre um aumento de 50,2% em seus lucros do quarto trimestre do ano. As ações da IBM fecharam quinta-feira a 111 dólares, 8 a mais que sua cotação

após a queda de outubro.

No momento, o panorama da indústria de computação a curto prazo é risonho. As temidas reduções de gastos empresariais após o quase colapso da Bolsa de Nova Iorque em outubro não chegaram a se materializar. Além disso, a venda de computadores pessoais continua crescendo a bom passo. Contudo, o panorama não é tão animador a longo prazo. Os especialistas se perguntam se a indústria de computação se encaminha paulatinamente para os benefícios mínimos e enormes perdas experimentadas há anos pela indústria automobilística, siderúrgica e têxtil.